# Política do Centro de Memória Bunge

Janeiro de 2023

Abrangência Nacional

CENTRO DE MEMÓRIA BUNGE

FUNDAÇÃO BUNGE

BUNGE FUNDAÇÃO

# Sumário

Introdução 3
Definição e Conceitos 4
Compromisso da Bunge no Brasil e da Fundação Bunge 6
Responsabilidades do CMB 7
Pilares do CMB 8
- Guarda e Preservação 8
- Disseminação 8
- Ferramenta de gestão 9

Funções do CMB 10
- Preservar 10
- Classificar e Descrever 10
- Dar Acesso 11

Linhas de acervo 12

# Introdução

Esta Política é um compromisso formal da empresa, que estabelece princípios e diretrizes que nortearão ações de preservação e difusão da memória organizacional por meio do programa denominado **Centro de Memória Bunge - CMB**, o qual é organizado e coordenado pela Fundação Bunge. A história da Bunge, entretanto, é construída diariamente por meio do trabalho de todos os seus colaboradores e o CMB contará com a parceria e a responsabilidade compartilhada das áreas do negócio na constante atualização de seu acervo e na difusão da memória coletiva da empresa.

# Definição e Conceitos

**História** e **memória**, embora sejam elaborações da mente humana no tempo **presente** e que lidam com a evocação de fatos do **passado**, devem ser compreendidas como conceitos distintos. Por vezes elas se opõem, em outra tantas se complementam. Certo é que se alimentam uma da outra.

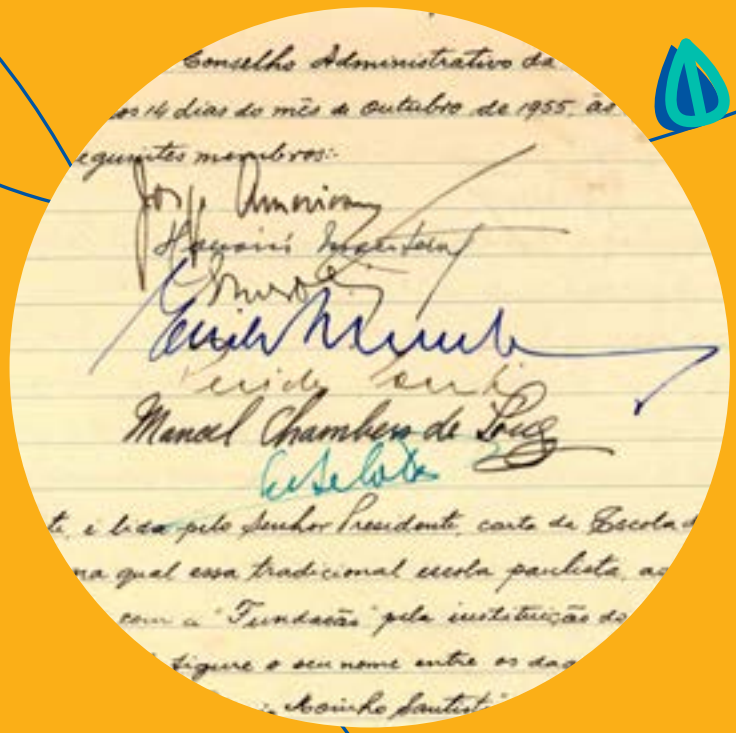
Enquanto de um lado a memória é objeto e fonte da pesquisa científica historiográfica, de outro o conhecimento produzido por essa ciência, a História, muitas vezes é mobilizado na construção e atualização da memória, em especial nos momentos de elaboração e justificação de discursos que fundamentam a **memória coletiva** de um grupo social. A **memória organizacional**, portanto, não se trata de fato dado ou de elemento naturalmente constituído. É, antes, fruto de uma atividade profissional que utiliza ferramentas de diferentes áreas do conhecimento, dentre elas a História, com o objetivo de evocar, atualizar e ressignificar a **trajetória** de uma coletividade, a empresa.

A construção e atualização da **Memória Bunge** passa, portanto, pela mobilização das diferentes memórias presentes nessa coletividade. Lideranças, colaboradores, parceiros, comunidades do entorno do negócio e dos territórios de atuação da empresa, carregam consigo **experiências** que podem ser tomadas como parte da trajetória empresarial e substrato de uma **identidade** coletiva.

Essa mobilização das diferentes memórias se dá por meio de um exercício típico do ofício historiográfico: a conversão de registros da atividade humana em **documentos históricos**. Quaisquer registros, sejam eles fruto das atividades rotineiras da empresa (como os relatórios, as fotografias e as peças publicitárias), ou produto de ações deliberadas de documentação (como os depoimentos recolhidos em programas de história oral), podem ser convertidos em documentos históricos capazes de informar o processo de construção do **conhecimento histórico** ou do **discurso memorial**.

Essa produção de conhecimento e discurso tem lugar institucional determinado. Um lugar que mobiliza instrumentos de diferentes campos do saber e que se estabelece na fronteira dos interesses sociais com os da organização. De um lado o **Centro de Memória Bunge** é a oficina na qual ferramentas  do fazer historiográfico, arquivístico, da Comunicação e outras são utilizadas para a construção, atualização e ressignificação da trajetória empresarial, com vistas a identificar, preservar, fortalecer e ressignificar a identidade Bunge.

De outro o CMB também é uma iniciativa que se oferece, a si e a seu acervo, como **lugar de memória**, ou seja, um objeto passível da crítica científica e que pode ser ele próprio tomado como parte de uma história mais ampla, de interesse público para compreensão da atividade econômica e da sociedade.



# Compromisso da Bunge no Brasil e da Fundação Bunge

Para nós a **guarda, preservação, disseminação** e utilização da memória organizacional como **ferramenta de gestão** são compromissos intimamente ligados aos valores da Bunge. Nossa memória, entendida como substrato da identidade da companhia, contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e para que **atuemos como um só time**; mobilizar as experiências do passado e aprender com seus erros e acertos nos faz mais ágeis e eficientes, inspira inovações e, assim, **buscamos a excelência**; ao preservar e dar acesso à memória da Bunge **fazemos o que é certo**, pois a memória da empresa é parte constituinte da história do mercado e da sociedade nos quais ela se insere.

# Responsabilidades do CMB

- Ser o depositário natural de documentos de valor histórico resultantes do cumprimento das atividades da Bunge no Brasil;

- Ser o depositário de todo conjunto documental, adquirido por meio de doação ou outra forma, oriundo de entidades e pessoas relacionadas à história da Bunge;

- Guardar, preservar, descrever e dar acesso a todos os conjuntos documentais de que é depositário, segundo critérios de restrição de ordem legal, regulatória e estratégica para a instituição.

# Pilares do CMB

## Guarda e Preservação

O processo ativo de elaboração da memória organizacional se inicia no momento de escolha do que será guardado e preservado e o CMB assume para si o compromisso de ser o guardião e garantidor da perenidade da memória da Bunge no Brasil. Essa missão é cumprida por meio do acompanhamento constante da trajetória da Companhia, da evolução de sua governança e de seu posicionamento estratégico diante do mercado e da sociedade nos quais ela se insere. Dessa forma, o **recolhimento de registros** (sejam eles fruto das atividades rotineiras ou produto de ações deliberadas de documentação) é direcionado para a cobertura dos acontecimentos mais relevantes na história da Bunge, identificados juntamente com as diferentes áreas da companhia. É por meio desse **processo curatorial compartilhado** que se desenvolvem as coleções de documentos formadas dos mais diferentes gêneros e linguagens (textual, iconográfico, audiovisual, sonoro, tridimensional e cartográfico).
Uma vez recolhidos e incorporados ao acervo do CMB após processo de **avaliação**, os registros ganham status de **documentos históricos** e são submetidos ao **tratamento documental**, que engloba desde ações de **conservação preventiva ou curativa**, como a higienização e acondicionamento adequados, o controle de temperatura e umidade das **reservas técnicas** e mesmo o restauro, até as etapas de **classificação e descrição** dos itens em bancos de dados, o que garante sua **segurança e rastreabilidade**.

## Disseminação

Identificar, evocar, atualizar e ressignificar a memória da Bunge no Brasil é parte da estratégia de **fortalecimento da identidade e cultura** da Companhia entre colaboradores e parceiros e contribui para o **cuidado com a reputação** da Bunge e suas marcas diante do mercado e da sociedade. O CMB colabora nesse processo por meio da disseminação de seu acervo e do conhecimento produzido a partir dele. Essa disseminação se dá de diferentes formas: desde o **atendimento a pesquisas** internas e externas, passando pela proposição de **estudos e linhas de pesquisa**, a elaboração de **projetos expositivos**, a produção de **eventos temáticos** para o público externo ou de ações de **sensibilização de gestores**, chegando à organização de **visitas técnicas** e à **integração de novos colaboradores**.

# Ferramenta de gestão

A Bunge oferece seu acervo documental histórico como fonte de pesquisa para um **público externo** interessado nas mais diferentes construções críticas e científicas, contribuindo assim para o fortalecimento de um ambiente social produtivo, de aprimoramento do conhecimento e de valorização da transparência, e o CMB se apresenta como **mediador dessas relações da Bunge com a sociedade**.

No **plano interno**, a produção e difusão de conhecimento pelo CMB, bem como a consulta e utilização de itens de seu acervo, servem ao propósito geral de **fortalecimento da identidade e cultura** da Companhia e também podem **embasar a tomada de decisões** de suas áreas de negócio. A **produção de conteúdo** para a Comunicação e Marketing, a mobilização de **documentos em casos de litígio** pelas áreas jurídicas, a **integração de novos colaboradores** em Gente & Gestão, são exemplos de como o CMB atua auxiliando diferentes áreas da Bunge no cumprimento de suas funções.

# Funções do CMB

## Preservar

- Promover ações de incentivo ao recolhimento para o CMB de documentação de valor histórico originada dos setores da Bunge, por meio da sensibilização de públicos internos para a preservação;
- Promover ações de recolhimento ou compartilhamento para o CMB de documentação originada das atividades da Bunge e que se encontre dispersa em instituições não ligadas à administração da empresa e de seus arquivos permanentes;
- Construir junto às áreas critérios que informarão a avaliação documental, incorporação definitiva ou descarte de documentos;
- Aplicar medidas de conservação preventiva ou corretiva ao acervo, conforme a necessidade;
- Orientar ações de reprodução do acervo em meio digital e outras tecnologias que venham a surgir;
- Promover ações ou coletar registro de eventos, processos e memórias de pessoas relacionados à história da Bunge.

## Classificar e Descrever

- Atuar em sintonia com as instâncias de gestão documental da Bunge;
- Aplicar medidas de avaliação para incorporação ao acervo ou descarte, baseadas em tabelas de temporalidade estabelecidas pelos órgãos regulatórios da empresa (quando houver) ou em critérios construídos junto às áreas, aos documentos oriundos das atividades da Bunge e que não tenham sofrido avaliação dos setores originários;
- Aplicar medidas de avaliação para incorporação ao acervo ou descarte, baseadas em critérios curatoriais a serem estabelecidos, aos conjuntos documentais adquiridos junto a entidades e pessoas e que não se originem das atividades da Bunge;
- Classificar os documentos oriundos da produção documental de atividades da Bunge segundo planos de classificação estabelecidos pelos critérios metodológicos adotados pela curadoria do CMB ou ainda pelos órgãos regulatórios da empresa (quando houver);
- Classificar, segundo critérios metodológicos a serem

estabelecidos pela curadoria do CMB, os documentos componentes de conjuntos adquiridos junto a entidades e pessoas, que não se originem das atividades da Bunge por terem valor reconhecido para o acervo histórico;

- Elaborar guias, inventários e catálogos que possibilitem o controle, reconhecimento e acesso ao acervo.

## Dar acesso

- Atender consultas internas e externas ao acervo;
- Propor linhas de estudo e pesquisa do acervo;
- Promover ações de divulgação do acervo junto à comunidade institucional e demais interessados;
- Produzir conteúdo a partir do acervo, como cronologias, exposições, publicações e outros;
- Apoiar, planejar e executar produtos e projetos institucionais e culturais com foco em memória, que sejam de interesse da companhia e suas áreas de negócio;
- Promover o relacionamento e a troca de conhecimento com outras instituições voltadas para o campo da memória;
- Manter intercâmbio com programas e órgãos semelhantes existentes em instituições do ramo de negócio;
- Difundir conhecimento sobre a prática e os saberes empregados nos centros de memória por meio de eventos, publicações e outras plataformas;
- Orientar ações de reprodução do acervo em meio digital e outras tecnologias que venham a surgir e que facilitem o acesso aos documentos e à informação produzida pelo CMB.

# Linhas de acervo

A Memória Bunge será constituída por ações de recolhimento e elaboração de registros documentais, preservação e difusão do acervo documental, além da produção e disseminação de conhecimento produzido a partir desse acervo. Tais ações estarão orientadas a cobrir o conjunto da memória da organização no Brasil por meio das seguintes linhas de documentação:

- **Fundação Bunge**
  A Fundação Bunge é a entidade social criada pela Empresa em 1955 que organiza e coordena o programa Centro de Memória Bunge. Ao estabelecer a Fundação como uma de suas linhas de documentação, o CMB visa a preservação da memória da atuação social da Bunge e garante a sinergia de trabalho com a instituição que o abriga.

- **Áreas de negócio, empresas, unidades e marcas atuais**
  O CMB entende que para ser uma ferramenta de gestão eficiente deve estar conectado com a história que a Bunge produz no presente.

  Acompanhar a evolução das áreas de negócio, empresas, unidades e marcas atuais permite uma melhor compreensão dos acontecimentos relevantes, os quais deverão estar documentados no acervo, dessa forma evitando o acúmulo de massas documentais sem tratamento no futuro.

- **Áreas de negócio, empresas, unidades e marcas do passado**
  A Bunge tem uma história de atuação em diferentes ramos de negócio por meio de empresas, unidades e marcas, algumas das quais deixaram de constar do portfólio da Companhia por terem sido descontinuadas ou vendidas.

  A preservação e disseminação do acervo documental legado por essas empresas, unidades e marcas, entretanto, continua como uma linha de atuação do CMB. Dessa forma garantindo não apenas a integridade da história da Bunge, como também o compromisso de preservação de uma memória de interesse da sociedade e do mercado nos quais estamos inseridos.

CENTRO DE MEMÓRIA BUNGE

FUNDAÇÃO BUNGE

BUNGE

FUNDAÇÃO